

Os brancos que fazem a diferença

The whites that make a difference



## Fugas

VINHOS

# Os brancos que fazem a diferença

The White Experience juntou aos Alvarinho de Monção e Melgaço os melhores brancos das outras regiões do país e da Europa, mostrando que, por entre diferentes abordagens, o território também marca a diferença. Provaram-se vinhos extraordinários e ficou a promessa de que para o ano há mais.

JOSÉ AUGUSTO MOREIRA · 4 de Agosto de 2018, 4:02



Ficará seguramente para a história o encontro de há duas semanas, que juntou vinhos de Monção e Melgaço com outros produtores da região dos Vinhos Verdes e ainda alguns dos melhores brancos do país e também das mais reputadas regiões da Europa.

---

Uma cimeira de brancos até agora inédita em Portugal, mas que ficará na história por simbolizar também o definitivo enterro da guerra pela denominação do Alvarinho — tão sem sentido que quase já nem lembra —, e ainda porque se saldou por um vibrante e promissor encontro de apreciadores, em contraste com o ânimo bebedor que tem caracterizado as feiras de vinhos da região.

Esta primeira edição teve lugar em Monção, mas para o ano está prometida nova cimeira, e o município de Melgaço já disse que quer ser o anfitrião.

E se há uma clara consciência de que uma iniciativa exclusivamente centrada em grandes vinhos brancos era coisa mais ou menos inimaginável uma década atrás, convém também lembrar que mesmo

em Monção e Melgaço — hoje apelidada como origem do Alvarinho —, e na região dos Vinhos Verdes em geral, a produção de brancos era residual e insignificante não há muito tempo.

---